

## RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

### **FORTALECIMENTO DA SAÚDE DIGITAL NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE CAPELINHA MG**

*Lucas Kalil (lucas13kalil@gmail.com)*

*Ana Clara Cardoso Rocha (clara.cardoso@ufvjm.edu.br)*

*Rodrigo Henrique Magalhães Nunes (rodrigo.magalhaes@ufvjm.edu.br)*

*Mayra Rayele Mourão Tavares (mayra.mourao@ufvjm.edu.br)*

*Caio De Moura Otoni (caio-moura.ottoni@ufvjm.edu.br)*

*Amanda Aparecida Silva Cruz (amanda.silva@ufvjm.edu.br)*

*Wemerson De Moraes Queiroz (wemerson.queiroz@ufvjm.edu.br)*

*Priscila Costa Silva (costa.priscila@ufvjm.edu.br)*

*Fabiana Angelica De Paula (fabiana.paula@ufvjm.edu.br)*

*Luanna Kelen Godinho Pereira (luannakelen@yahoo.com.br)*

Introdução: A saúde digital tem se consolidado como estratégia estruturante do Sistema Único de Saúde, ampliando o acesso, qualificando a assistência e fortalecendo a organização dos serviços. No município de Capelinha, localizado no Vale do Jequitinhonha, no contexto da transformação digital no SUS, o município encontra-se em nível intermediário de maturidade, com avanços na utilização de sistemas reguladores e teleconsultorias. Contudo, a consolidação da saúde digital como eixo estruturante da Atenção Primária ainda demanda fortalecimento da cultura digital, qualificação profissional e

ampliação do uso estratégico dessas ferramentas no processo de cuidado. Objetivo: Analisar o panorama da saúde digital em Capelinha, identificando avanços, desafios e impactos das teleconsultorias no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Métodos: Estudo descritivo, com análise de dados secundários provenientes de relatórios de teleconsultorias (período de 01/01/2025 a 30/09/2025), CNES, IBGE e sistemas oficiais do SUS. Foram avaliados indicadores demográficos, estruturais, cobertura da APS, volume de teleconsultorias, especialidades demandadas e percentual de encaminhamentos evitados. Resultados: Os achados evidenciam uma mudança significativa no padrão de utilização das teleconsultorias no município, saindo de um cenário inicial de baixa adesão no final de 2024, quando se registrava apenas 1 solicitação mensal, enquanto em 2025 houve ampliação gradual da utilização, com 20 teleconsultorias em março, 26 em maio, 50 em julho, 57 em agosto e 99 em setembro, representando o maior volume do período. Esse aumento quantitativo indica ampliação da utilização da ferramenta pelas equipes e sugere avanço na incorporação da teleconsultoria como apoio ao cuidado na Atenção Primária à Saúde. Conclusão: Capelinha apresenta avanços na incorporação da saúde digital, com impacto direto na redução de encaminhamentos e fortalecimento da resolutividade da APS. Contudo, persistem desafios estruturais e de capacitação que demandam investimento contínuo para consolidação da maturidade digital no território.

Palavras-chave: teleconsultorias; saúde digital; maturidade digital.